

# ***IPES*** Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

## ***CESTA BÁSICA*** ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Outubro de 2009



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS  
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Isidoro Zorzi

**VICE-REITOR**

Prof. José Carlos Avino

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO  
INTERNACIONAL**

Prof<sup>a</sup> Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Prof Divanildo Triches

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Divanildo Triches

Enrique Pereira de Almeida

Mosar Leonardo Ness

Wilson Luis Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

[http://www.ucs.br/ucs/tplEventosMenuFixo/institutos/ipes/cesta\\_basica](http://www.ucs.br/ucs/tplEventosMenuFixo/institutos/ipes/cesta_basica)

## 1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em 50 bairros em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

## 2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta de Produtos Básicos observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **outubro** de 2009 passou para **R\$ 491,04**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou acréscimo de **0,30%** em relação ao mês de setembro de 2009, quando custava **R\$ 489,55**, correspondendo a um aumento absoluto de **R\$ 1,49**.

Em outubro de 2009, o custo com alimentos manteve-se praticamente inalterado, com aumento de 0,06% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 388,54 para R\$ 388,76 e contribuindo com 0,05 ponto percentual para o incremento do custo da Cesta. O custo com produtos não-alimentares apresentou acréscimo de 1,25%, passando de R\$ 101,01 para R\$ 102,28, com contribuição de 0,26%

Em outubro, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 27 aumentaram de preço, representando 57,45% dos produtos, 16 tiveram seus preços reduzidos e quatro permaneceram com os mesmos preços. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,78 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -3,48% para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram para o

aumento e os que mais contribuíram para a redução do custo da Cesta encontram-se listados na tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Tomate, com variação de preços de 21,92%; Frango inteiro, 15,46%; Açúcar cristal, 11,05%; Queijo lanche fatiado, 7,83%; e Cerveja, com uma variação de 8,73% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta desses cinco produtos atingiu 2,01 ponto percentual em outubro de 2009, contra 2,59 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de outubro de 2009

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Setembro de 2009	Outubro de 2009		
<b>Contribuição Positiva</b>					
Tomate	Kg	2,86	3,48	21,92	0,705
Frango inteiro	Kg	4,49	5,18	15,46	0,557
Açúcar cristal	5 Kg	8,15	9,05	11,05	0,360
Queijo lanche fatiado	Kg	14,96	16,14	7,83	0,196
Cerveja	garrafa	1,74	1,89	8,73	0,194
<b>Contribuição Negativa</b>					
Carne bovina	Kg	10,88	10,47	-3,75	-0,576
Leite (longa vida)	l	1,58	1,46	-7,79	-0,545
Batata-inglesa	Kg	2,57	1,98	-22,92	-0,503
Pão caseiro	Kg	6,09	5,54	-8,97	-0,203
Creme dental	90 g	2,81	2,48	-11,95	-0,174

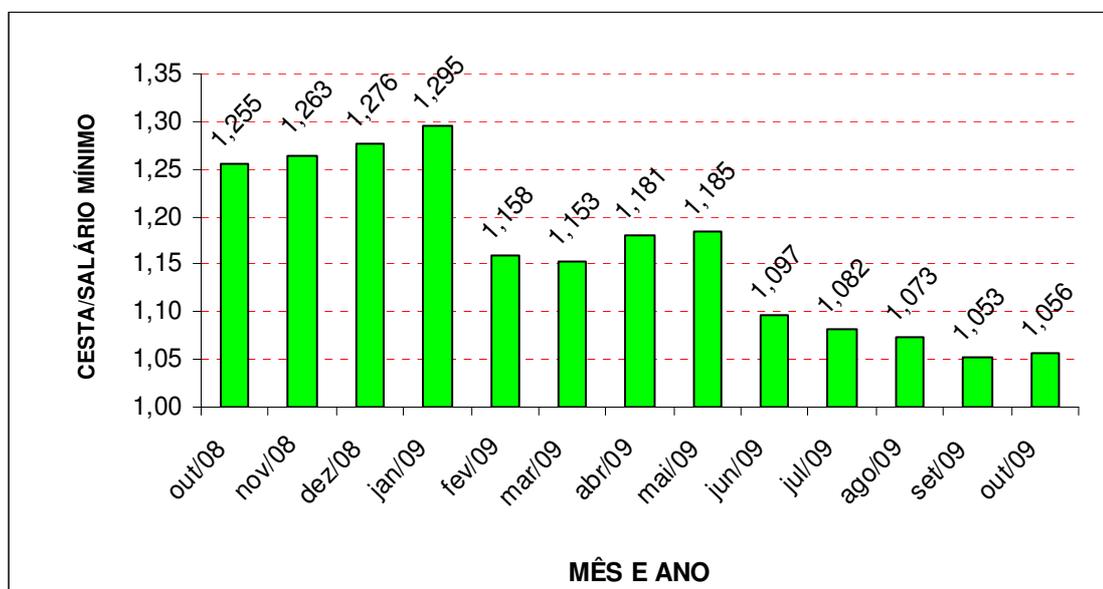
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram para a queda do custo da cesta contribuíram no total de -2,00% contra -3,39% do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo da alimentação e um ao grupo da Higiene Pessoal. São eles: Carne bovina, com uma variação negativa de seu preço de -3,75% no mês de outubro de 2009 ante o mês anterior; Leite (longa vida), com queda de -7,79%; Batata-inglesa, com redução de -22,92%; Pão caseiro, com variação negativa do seu preço de -8,97%; e Creme dental, com -11,95%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 12,05% do salário mínimo verificada em fevereiro de 2009, quando passou de R\$ 415,00 para R\$ 465,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra das famílias. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,295 em janeiro de 2009 para 1,153 no mês de fevereiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta Básica de aproximadamente 11,00%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de outubro de 2008 a outubro de 2009

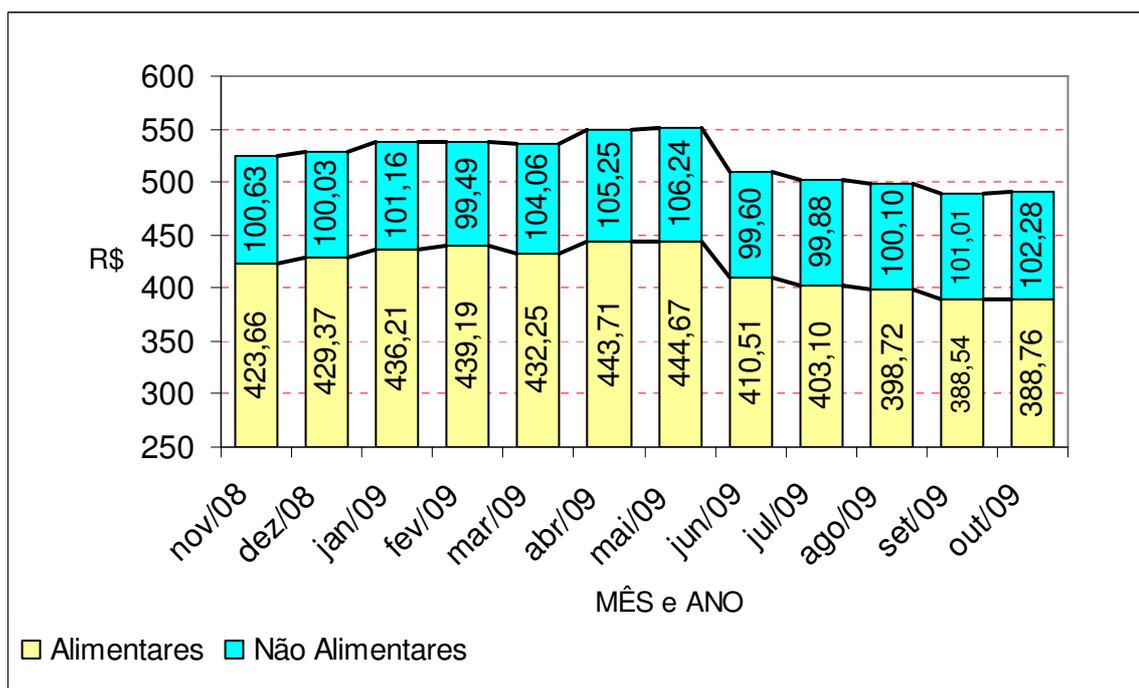


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta e salário mínimo passou de 1,255 em outubro de 2008 para 1,056 no mesmo mês de 2009, representando um acréscimo real do salário de 15,86%. Já em relação a janeiro de 2009, quando considerados os respectivos valores das cestas, o atual salário mínimo apresenta uma elevação do poder de compra de aproximadamente 18,46%. Salienta-se que boa parte do aumento do poder de compra do salário mínimo verificado neste mês em relação a igual mês do ano anterior e a janeiro do corrente ano decorre da mudança de metodologia introduzida na apuração do valor da Cesta, no mês de junho de 2009, conforme foi exposto naquela edição.

### 3 Análise da evolução do custo da cesta

O valor da Cesta básica de Caxias do Sul cresceu 1,85% no acumulado deste ano (variação média mensal de 0,18%). O grupo dos produtos Não-alimentares foi o que mais sofreu aumento, com variação de 12,81%, aumento médio mensal de 1,21%. O custo dos produtos Alimentares decresceu 0,69%, correspondendo a -0,07% ao mês (Figura 2). Novamente chama-se a atenção para a redução do custo da Cesta em junho do corrente ano em função da introdução da nova metodologia. No entanto, essa redução não afeta as variações percentuais acumuladas no ano e em doze meses em vista de serem utilizadas as variações percentuais mensais para determinar as variações acumuladas.

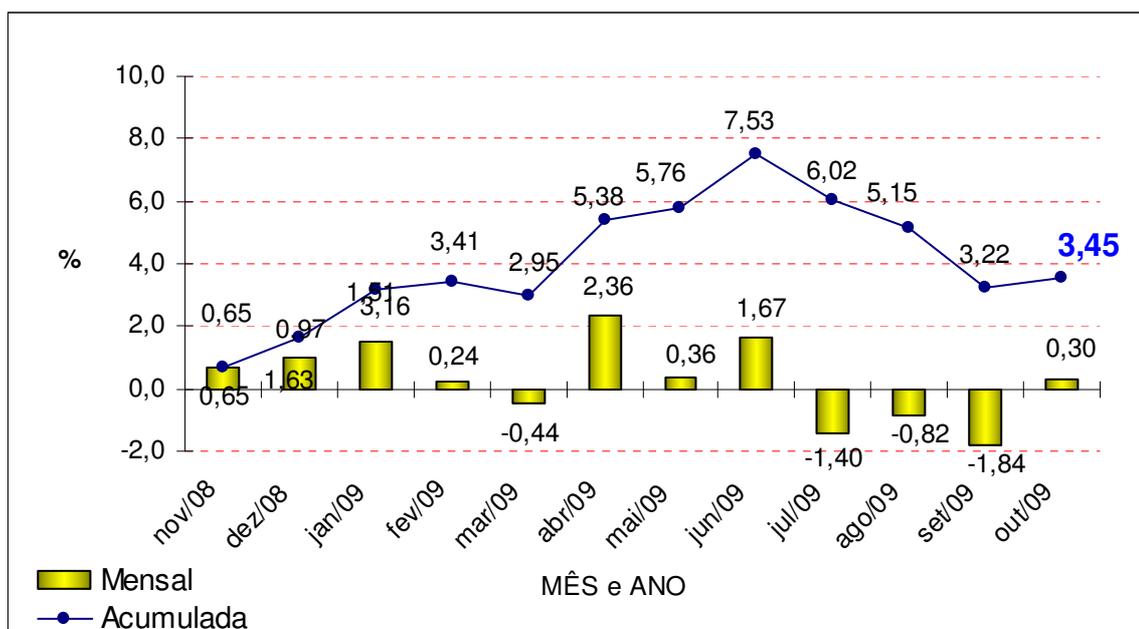
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de novembro de 2008 a outubro de 2009 (em R\$)



Em doze meses, o custo da cesta aumentou 3,52%, correspondendo a uma variação média mensal de 0,29%, como mostra a figura 3. O custo dos produtos da categoria dos Não-alimentares aumentou 9,63% (média de 0,77% ao mês). Esse grupo foi fortemente pressionado pelo grupo de Cigarros, com 36,06% de aumento (média de 2,60% ao mês). Por

sua vez, o grupo dos produtos Alimentares sofreu aumento de 2,02%, com média mensal de 0,17% nos últimos doze meses.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de novembro de 2008 a outubro de 2009



Por fim, destaca-se que a redução do valor da Cesta a partir do mês de julho tem sido influenciada pela retomada do aumento da oferta de alguns produtos sazonais, como carne e leite, cuja produção aumenta com o fim do inverno. Além disso, a recessão mundial provocou redução das exportações de alguns produtos alimentares, provocando maior oferta no mercado interno e redução dos seus preços. No entanto, o custo da Cesta, em outubro deste ano teve uma reversão de sua tendência em função ao reajuste de preços dos produtos industrializados principalmente.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.